



Informação validada em: 31JUL2018 18:00

Nº 16/2018

Número de Páginas: 4

Este é um documento de **carácter RESERVADO** que **não se destina à divulgação pública**, tendo como objetivo a transmissão de determinações operacionais às entidades que integram o Sistema Integrado de Operações de Protecção e Socorro (SIOPS), para fazer face a um determinado evento expectável, limitado no tempo e no espaço. Contém ainda informação de base sobre o evento em causa, os efeitos expectáveis e transmite informação sobre as medidas de prevenção e autoprotecção a divulgar localmente à população.

1 – INFORMAÇÃO DE SUPORTE

Assunto	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS ADVERSAS
	Perigo de Incêndio Rural

Situação Meteorológica

De acordo com a informação disponibilizada pelo IPMA, nas próximas 48 horas, salienta-se o agravamento da situação meteorológica a partir de dia 1 de agosto, persistindo previsivelmente até ao próximo fim-de-semana, com temperaturas elevadas e teores de humidade baixos, destacando-se os seguintes aspetos:

Diminuição muito significativa dos teores de HRA, sendo que a partir de amanhã (1 de agosto) esses teores estarão na gama 15-20% no Algarve e no interior das regiões sul e Centro e inferiores a 30% em Trás-os-Montes e no Vale do Tejo, não sendo expectável que ocorra recuperação noturna e havendo a possibilidade de ocorrerem fenómenos de inversão térmica (no litoral oeste e nas terras baixas), com tendência de agravamento nas noites subsequentes.

O vento será moderado (até 30 km/h) de noroeste na faixa costeira ocidental durante a tarde, podendo ser forte (até 40 km/h) de nordeste nas terras altas até meio da manhã. Na quinta-feira (2 de agosto) prevê-se que o vento seja do quadrante leste, podendo ser moderado a forte (até 40 km/h), em especial até meio da manhã, nas terras altas das regiões Norte e Centro e no Algarve.

Aumento muito significativo da temperatura máxima, sendo que no dia 2 de agosto (quinta-feira) praticamente todo o território nacional terá valores acima dos 35°C, com as regiões do Alentejo, Beira Baixa e Vale do Tejo a ter locais onde poderão ser atingidos valores acima dos 40°C (destacando-se os distritos de Évora, Beja, Portalegre, Santarém e Castelo Branco). Esta situação poderá estender-se no dia 3 de agosto (sexta-feira) aos distritos mais a Norte (Braga, Vila Real, Bragança e Guarda). Prevê-se ainda que as noites sejam tropicais, com os valores de temperatura mínima a excederem os 20°C na generalidade do território nacional na noite de 2 para 3 de agosto, podendo existir locais onde são excedidos 25°C (região Sul e interior Centro).

Nas próximas 48 horas prevê-se um agravamento significativo dos índices de risco de incêndio em particular (amanhã, 1 de agosto) agravamento no interior do país, com um maior número de concelhos com risco muito elevado, com destaque para os distritos de Portalegre, Castelo Branco e Guarda. No dia 2 de agosto (quinta-feira) agravamento na região do Algarve (com quase todos os concelhos com risco máximo), no baixo Alentejo (risco máximo/muito elevado) e em vários concelhos do interior Norte e Centro (avançando também para o litoral) e na região do Vale do Tejo, em que os índices poderão ser máximos/muito elevados, destacando-se os distritos de Portalegre, Santarém, Castelo Branco, Leiria, Coimbra, Guarda, Viseu e Bragança.



2 - EFEITOS EXPECTÁVEIS

Em função da previsão da evolução das condições meteorológicas é expectável:

Tempo quente e vento moderado permitindo condições favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios rurais.

3 – MEDIDAS DE AUTOPROTEÇÃO

A ANPC recorda que, de acordo com as disposições legais em vigor, não é permitido (a):

- Realização de queimadas, de fogueiras para recreio ou lazer, ou para confeção de alimentos;
- Utilização de equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confeção de alimentos;
- Queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração;
- O lançamento de balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes;
- Fumar ou fazer lume de qualquer tipo nos espaços florestais e vias que os circundem;
- A fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

A ANPC recorda, ainda alguns cuidados a ter, face às condições meteorológicas previstas, na realização de trabalhos agrícolas e florestais, nomeadamente:

- Manter as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras;
- Abastecer as máquinas a frio e em local com pouca vegetação;
- Ter cuidado com as faíscas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

A ANPC recomenda ainda a adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio florestal, nomeadamente com a adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, observando as proibições em vigor e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANPC e do IPMA, junto dos Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e dos Corpos de Bombeiros.



4 – DETERMINAÇÕES OPERACIONAIS

As determinações operacionais aplicam-se aos Comandos Operacionais e respetivas estruturas e exceto indicação contrária, a todos os Agentes de Protecção Civil e Socorro.

X	Aveiro	X	Beja	X	Braga		
X	Bragança	X	Castelo Branco	X	Coimbra		
X	Évora	X	Faro	X	Guarda		
X	Leiria	X	Lisboa	X	Portalegre		
X	Porto	X	Santarém	X	Setúbal		
X	Viana do Castelo	X	Vila Real	X	Viseu		
X	CNOS	X	BHSP Santa Comba Dão	X	BHSP Loulé		
DECIR DON Nº 2/2018		VERDE (monitorização)		AZUL	AMARELO	LARANJA	VERMELHO

Aos Comandos Distritais e BHSP acima assinalados:

1. A passagem ao Estado de Alerta Especial (EAE), do SIOPS para o DECIR, de nível **LARANJA**, a partir de **010000AGO18 até 012359AGO18** para os Distritos de Bragança, Vila Real, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Santarém, Lisboa, Setúbal, Portalegre, Évora, Beja e Faro;
2. A passagem ao Estado de Alerta Especial (EAE), do SIOPS para o DECIR, de nível **AMARELO**, a partir de **010000AGO18 até 012359AGO18** para os Distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Coimbra, Leiria;
3. A garantia do permanente acompanhamento e controlo de todas as eventuais ocorrências, através do respetivo CDOS e de um **aumento das ações de monitorização, com especial enfoque nas áreas historicamente identificadas como mais sensíveis;**
4. A imediata informação ao CDOS sobre todas as situações operacionais relevantes;
5. O reforço da prontidão dos diversos intervenientes, com a eventual organização de ações integradas de vigilância, coordenação assegurada pela Guarda Nacional Republicana (GNR), nos locais mais vulneráveis e em articulação com os respetivos Oficiais de Ligação;
6. A manutenção das medidas de prevenção ativa, vigilância e de planeamento operacional, através dos Agentes de Protecção Civil (APC), Entidades Cooperantes e dos Serviços Municipais de Protecção Civil (SMPC), tendo em vista uma resposta antecipada e imediata a possíveis emergências;
7. A divulgação deste comunicado, no seu âmbito, às Autoridades Municipais de Protecção Civil, aos SMPC, aos APC, Entidades Cooperantes e aos Oficiais de Ligação aos Centros de Coordenação Operacional Distrital (CCOD);
8. Reforço das ações de patrulhamento armado, reconhecimento e vigilância considerando as zonas historicamente mais vulneráveis, tendo em conta as distâncias e os tempos de resposta.
9. **Reunião do CCOD às 011100AGO18.**



Informação validada em: 31JUL2018 18:00

Nº 16/2018

Número de Páginas: 4

10. Determina-se ainda:

a. O pré-posicionamento entre as 14h00 e as 20h00 dos seguintes meios:

- BCIN 01 | Quartel CBV Mafra
- BCIN 02 | Quartel CBV Alcoentre
- BCIN 03 | Serra de Sintra
- VFCI CB Colares | Pinhal da Nazaré Janas
- VETA CB Belas | Serra da Carregueira

11. O pré-posicionamento GRUATA:

- GRUATA 02 Lisboa – BAL de S. Marcos da Serra (Distrito de Faro)

12. Empenhamento das FFAA (Ações de Patrulhamento dissuasor):

Perímetros florestais da Serra de Ota e de Montejunto utilizando os seguintes itinerários passando pelas seguintes localidades:

- Estrada Nacional N1/N1-4 Localidades Ota, Marés, Abrigada, Cabanas do Chão, Cabanas de Torres, Vila Verde dos Francos.
- Estrada de Montejunto Localidades de Vila Verde dos Francos, estação Radar de Montejunto, Arieiro, Pragança, Charco.
- Estrada Nacional N 115-1 localidade de Charco, Rochaforte, Cercal.
- N1 Localidade Cercal, Ota.

A Autoridade Nacional de Protecção Civil, através do Comando Nacional de Operações de Socorro, continuará a acompanhar permanentemente a situação em estreita articulação com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera, os Agentes de Protecção Civil e demais entidades relevantes para a situação em apreço, emitindo os Comunicados Técnicos Operacionais que se julguem necessários.

Comandante Operacional Distrital

Assinado no original

André Fernandes

CONFORME O ORIGINAL

Autenticação

2º Comandante Operacional Distrital

Assinado no original

Hugo Santos